

PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na seguinte modalidade (*identificar com um X*):

() SCFV: para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos

(x) SCFV: Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

1.2. Quantidade de grupos solicitados: 7 grupo(s) com capacidade de atendimento de até 30 (trinta) usuários cada, totalizando 210 usuários

1.3. Abrangência: Região Noroeste, G2, CRAS Dandara dos Palmares

2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1. Nome da instituição: Fundação Gerações

2.2. Nº do CNPJ da instituição: 86.934.981/0001-60

2.3. Website oficial da instituição (ou rede social): www.fundacaogeracoes.com.br

3. Unidade Executora

3.1. Nome da unidade executora: Fundação Gerações

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 86.934.981/0001-60

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Rua Dr. Sebastião Augusto de Castro nr. 34 – Parque Valença II – Campinas/SP – CEP: 13058-582

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3221-3054

3.5. E-mail da unidade executora: fundacaogeracoes@gmail.com

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

01 Sala de atendimento/acolhimento individualizado;

01 Sala Coordenação/educadores;

01 Sala Serviço Social;

03 Salas de atividades coletivas/comunitárias;

02 Banheiros femininos;

02 Banheiros masculinos;

02 Hall de entrada;

01 Sala de arquivo morto;

01 Quadra Poli Esportiva coberta;

Os ambientes possuem ventilação, iluminação, conservação, privacidade, limpeza em todos os ambientes.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Recursos materiais: 7 computadores, 1 notebook, 1 impressora a laser; 1 impressora colorida, 1 caixa som bluetooth, 1 TV, 1 projetor multimídia, 1 máquina fotográfica, 2 telefone s/fio, 1 celular, 1 câmera monitoramento, 30 cadeiras universitárias, 22

cadeiras palito, 14 mesas, 4 bancos, 2 armários embutidos, 1 fogão 5 bocas, 1 geladeira, 1 freezer, 1 microondas, 2 bededouros, 2 sofás de 2 lugares, 10 ventiladores de teto, 5 armários de aço de 2 portas, 1 roupeiro de aço, 1 balcão de aço de 2 portas e 3 gavetas, 1 armário suspenso aço de 2 portas, 2 máquinas de costura overlock, 4 máquinas de costura caseira, 1 máquina de costura semi industrial, 1 arquivo de pasta suspensa de madeira, 4 ferros de passar roupa, 1 liquidificador/processador, 1 batedeira de bolo.

Instrumentos musicais: 2 meia lua, 1 tamborim, 3 triângulos de 15cm, 1 triângulo de 20cm, 1 triângulo de 25cm, 1 triângulo de 30cm, 1 pandeiro, 1 maraca, 1 reco reco, 1 agogo, 2 chocalho, 1 sudo, 3 caixas de fanfarra, 9 violões, 6 flautas doce, 2 baterias, 1 carron, 5 escaletas, 5 teclados, 1 mesa som, 1 microfone rede set s/fio, 1 jogo duplo de microfone s/fio.

Materiais socioeducativos: vários jogos pedagógicos, culturais, 30 placas de tatame, 15 colchonetes para ginástica, 40 halteres, 40 caneleiras c/peso, 1 rede para prática de esportes, bolas diversas, materiais de artesanatos diversos, materiais de expediente diversos.

A OSC não possui meios de transporte próprio.

4. Descrição da realidade que será objeto da parceria (apresentação de breve diagnóstico social, com descrição e análise da realidade que será objeto da parceria)

Segundo estimativa do IBGE 2022, o município de Campinas conta com uma população de 1.139.047 habitantes, com densidade demográfica (habitantes/km²) 1.433,54, em uma área de 794.571km² dividida em cinco regiões: leste, noroeste, norte, sudoeste e sul. Considerando que atualmente não temos dados atualizados do censo IBGE 2022, ainda são utilizados como fonte as informações do último censo 2010, onde cerca de 98,28% da população reside em áreas urbanas e apenas 1,72% em área rural, o que equivale a 18.573, número bem baixo considerando o total da população. A região com maior população rural tanto absoluta quanto relativa, 6.491 pessoas, ou aproximadamente 5% do total de habitantes, é a região noroeste da cidade.

Na última década (2000-2010) a Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual em Campinas foi de 1,09% ao ano, algumas regiões houve um crescimento acima da média, a região Noroeste teve um crescimento de 1,77% ao ano, um dos motivos foi o aumento de empreendimentos habitacionais de interesse social (SEPLAN, 2016). Campinas está entre o 1% das cidades mais desenvolvidas do Brasil em termos de desenvolvimento humano, apesar desse índice existe desigualdade em relação a este desenvolvimento. Além desses dados, o IDH pode ser calculado sob a ótica de cada um dos seus componentes, que são: renda, longevidade e educação.

A maioria da população possui entre 20 e 59 anos, também existe um número alto de crianças e adolescentes entre 5 e 14 anos, sendo maioria do sexo feminino, com pouca diferença do sexo masculino. Considerando o censo IBGE 2022, houve uma alteração no número de óbitos da população, gerada pelo impacto da Pandemia de Covid-19, que se

iniciou no ano de 2020, trazendo consequências para as políticas públicas e para o perfil da população no município.

Em relação a renda existe um alto índice de pessoas com renda entre 1 e 2 salários mínimos, valor equivalente a 225.500 pessoas, a maioria possui renda entre 0,5 e 5 salários mínimos, um baixo número acima de 10 salários mínimos, e um número mais baixo com 20 salários mínimos ou mais.

Campinas possui uma taxa de alfabetização relativamente alta, entre 15 e 30 anos, em torno de 90%, porém nem todas as faixas etárias alcançam essa taxa, a população acima de 60 anos possui uma taxa baixa de alfabetização, o que comprova a necessidade de investimento em escolas que ofertem Educação de Jovens e Adultos (EJA). Observando os indicadores sócio demográficos, Campinas tem ainda desafios relativos ao combate das questões da vulnerabilidade social.

À região noroeste pertence o Distrito Campo Grande (Criado por plebiscito em 10/09/15), é constituída de campineiros e de pessoas dos estados de Minas Gerais, Paraná, Norte e Nordeste e interior de São Paulo. A região possui cerca de 145 mil habitantes, localizada em uma área de 65,64 km² de extensão, próximo à Rodovia Anhanguera e Bandeirantes, além do Corredor Metropolitano Noroeste, onde estão concentradas cerca de 70% dos usuários de transporte público, fazendo divisa com os municípios de Hortolândia, Sumaré e Monte Mor. A principal via de acesso é a Av. John Boyd Dunlop, uma avenida de fluxo intenso com mais de 46 mil veículos diariamente ligando a região do Campo Grande à região central de Campinas e recentemente houve a implantação do corredor BRT.

A proteção social na Região Noroeste é composta por serviços públicos e cofinanciados, sendo na Proteção Básica: 01 DAS, 04 CRAS, 6 OSCs com 10 unidades executoras de SCFV de 06 a 14 anos e intergeracional. Na Saúde há 01 Distrito de Saúde, 16 Centros de Saúde, 03 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Centro de Convivência e 01 Casa das Oficinas; na Educação Municipal são 46 equipamentos que formam a rede escolar (CEI, EMEF, EJA, Ceprocamp/formação profissional); na Educação Estadual são 21 escolas. Na Cultura, apenas 02 serviços; e precárias áreas/espços de lazer. No Pq. Valença I temos o bosque Ferdinando Tilli, e a Praça da Concórdia, no Pq. Valença II a praça Selma Chrispim de Oliveira, no Jd. Maracanã Praça João Amazonas, e no Pq. Itajaí II a Casa de Cultura. A região possui poucos locais de incentivo a práticas esportivas, contando apenas com três unidades: o Centro Esportivo dos Trabalhadores "Brasil de Oliveira", o Clube e Ginásio Municipal de Esportes Jorge Mendonça e o Centro de Artes e Esportes Unificados - CEU Florence. O comércio da região concentra-se em 03 áreas: Pq. Valença I, Jd. Maracanã, e a outra localizada entre os bairros do Jd. Londres, Jd. Garcia e Jd. Ipaussurama, onde está localizado o Shopping Parque das Bandeiras.

É um território com alto número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, o planejamento urbano é um desafio, visto que a região conta com extensas terras ociosas, propícias para ocupações, marcada por desigualdades sociais, caracterizando-se como: desempregada, não qualificada profissionalmente, fora do mercado de trabalho formal, baixa escolaridade com evasão escolar de crianças e adolescentes, famílias numerosas, tráfico e uso de drogas. Segundo o RIS/2016 as famílias possuem renda familiar de 01 a 03 salários mínimos, 47.300 pessoas sem rendimentos e 66.880 com renda entre 0,5 e 10 salários mínimos, o percentual entre 10 e 20 ou mais salários mínimos equivale a 700 pessoas, representando o menor número nessa faixa, quando comparado às outras

regiões de Campinas. A média é de cinco pessoas residindo sob o mesmo teto, aonde muitas mulheres são responsáveis em seus lares. As vulnerabilidades e riscos sociais que se agravaram na pandemia de covid-19 ainda refletem em um significativo número de famílias, acentuando a situação de pobreza, que se retrata no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Segundo relatório de informações sociais – RIS/2016, a região possui um número de notificações no SISNOV, num total de 234 casos de violência, 77 são pessoas do sexo masculino, cerca de 32,9%, 157 foram do sexo feminino, representando 67,1%. A região possui número alto de notificações para a população entre zero e 04 anos (23,5%), a população jovem entre 15 e 24 anos (22,6%), as quais juntas representam 46,1% de notificações. Os locais com maior número de notificações são a residência com 80,7% (189 notificações). Com base no boletim SISNOV nº 15/12/21, aponta alteração de violência do sexo feminino da região, com 143 notificações, ocupando o primeiro lugar em número de notificações. O tipo de violência predominante é a física, seguida da sexual. Nos anos de 2020/2021 o número de registros sofreu uma queda em torno de 16%, quando comparado a 2019.

A região, apesar dos desafios, apresenta-se com potencialidades, como a mobilização comunitária e o apoio da rede de serviço regional, o processo da intersetorialidade que resiste há mais de 21 anos desenvolvendo ações e debates sobre a cidadania, e a formação política, junto e com os diversos órgãos públicos, privados e comunidades da região; e, a resistência dessa comunidade, que na sua maioria é chefiada por mulheres negras, se mantiveram enquanto potência e resistência na organização familiar e comunitária.

Através do diagnóstico realizado na Fundação Gerações, 210 usuários, tem em médias idades de: 06 à 14 anos: 90, de 15 à 17 anos: 15, de 18 à 29 anos: 6, de 30 à 59 anos: 55 e acima de 60 anos: 44, com o perfil socioeconômico de usuários sem renda: 03 usuários, de 0,5 à 3 salários: 202 usuários, de 4 à 10 salários: 5 usuários. Percebeu-se que o público atendido apresenta inúmeras vulnerabilidades, entre elas, tráfico de drogas e aliciamento de menores, violência urbana, violência doméstica, prevalência de dependência química, desemprego, baixa escolaridade, difícil acesso aos serviços públicos de proteção social, cultural e de lazer, além das crianças e adolescentes que quando não estão na escola ficam parte do tempo na rua ociosos, idosos sem atendimento qualificado, vivenciando situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

A Fundação Gerações vem realizando esse serviço desde 2010, com avanços relatados pelos usuários através das atividades ofertadas, onde uma parcela significativa dos usuários obteve melhora nas necessidades, interesses, motivações, participação social, convívio familiar e comunitária, autoestima, qualidade de vida, autonomia, etc. A Osc propõe um projeto para atender diferentes ciclos de vida como: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, que estejam segundo a política em situações que deverão ser atendidas com absoluta prioridade dentro das situações prioritárias: Em situação de isolamento; Trabalho infantil; Vivência de violência e, ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; Situação de abuso e/ou exploração sexual; Com medidas de proteção do ECA; Crianças e adolescentes em situação de rua; Vulnerabilidade que diz respeito às

pessoas com deficiência.

O projeto propõe desenvolver determinadas práticas socioassistencial e socioeducativas de convivência e sociabilidade geracional e intergeracional realizadas em grupos, organizado a partir de percursos e eixos orientadores, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Fontes consultadas:

Vigilância Socioassistencial, Campinas, 2016. Disponível em : <https://smcais-vis.campinas.sp.gov.br/relatorios/relatorio-de-informacoes-sociais-do-municipio-de-campinas>

FEAC, Campinas, 2017. Disponível em: <https://www.feac.org.br/portfolio-items/diagnostico-socioterritorial/>

Tipificação de Serviços Socioassistenciais, Brasília, 2014. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf

<https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/servicos-publicos/pagina/noroeste>

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/campinas.html>

<http://sisnov.campinas.sp.gov.br/boletim15.html>

5. Público-alvo:

Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, conforme especificado na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

6. Descrição das atividades a serem executadas, das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada

Atividade 1	Atendimento individual
Descrição	Garantir atendimento individual do usuário com escuta qualificada que propicie a dignidade dos usuários de modo atencioso, respeitoso e ético. E dessa forma estimular o desenvolvimento de potencialidades e autonomia do usuário, com orientações junto à ações planejadas para superação das dificuldades. A atividade será realizada pela equipe técnica e/ ou educadores sociais, através de atendimentos individuais presenciais ou via whatsapp quando houver dificuldades por parte do usuário estar presente na Osc.

Periodicidade	A atividade é disponibilizada 5 dias na semana, 3 horas no período da manhã e tarde, conforme a demanda.
Meta da atividade	Acesso a direitos e conhecimento sobre as instâncias de denúncia quando necessário; Estimular o protagonismo do usuário; Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Orientar a forma de acesso a benefícios e serviços socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Fortalecer o usuário na superação e enfrentamento nas situações de preconceito e discriminação.
Avaliação	Registro no prontuário; Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM; Formulário de avaliação para os usuários – anual; Caixa de satisfação/sugestão do usuário.
Atividade 2	Atendimento ao grupo familiar
Descrição	Garantir escuta qualificada para identificar demandas das famílias, orientando sobre as possibilidades de resolução para as situações expostas, assim, visando atendimento digno e acolhedor. A atividade será realizada através: atendimentos a família com a equipe técnica e/ ou educadores sociais.
Periodicidade	A atividade é disponibilizada 5 dias na semana, 3 horas no período da manhã e tarde, conforme a demanda.
Meta da atividade	Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitário; Reduzir ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Melhoria da qualidade de vida; Fortalecer as famílias na superação e enfrentamento de todas as formas de preconceito e discriminação; Possibilitar espaços para diálogo.
Avaliação	Registro no prontuário; Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM; Formulário de avaliação para os usuários – anual; Caixa de satisfação/sugestão do usuário.

Atividade 3	Participação em palestras e outras atividades coletivas pontuais
Descrição	Presença de usuários e/ ou suas famílias em eventos, para ampliação de conhecimento sobre direitos e deveres dos cidadãos. Atividades práticas que promovam informação e comunicação de garantia de direitos dos usuários com objetivo de gerar autonomia e acesso aos direitos como cidadãos. Atividades culturais com passeios diversos (museus, teatro, cinemas, parques, festas temáticas e intergeracionais). Atividades será realizada através de: rodas de conversas, filmes, palestras informativas, conferências, seminários, eventos do território, debates, confecção de materiais para divulgação do tema, com o objetivo de conscientização, reflexão, conhecimento, dos usuários sobre temas diversos como: 18 de Maio, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Consciência Negra, Novembro Azul entre outros.
Periodicidade	As atividades serão realizadas trimestralmente e sempre que houver conferências, seminários, agenda de conselhos, etc. Os passeios serão realizados de acordo com as possibilidades financeiras avaliadas pela equipe de gestão da Osc.
Meta da atividade	Proporcionar momentos de integração Intergeracional, propiciando trocas de experiências, vivências, fortalecendo respeito, solidariedade, vínculos familiares e comunitários; Contribuir para a melhoria da qualidade de vida; Ampliar a capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo; Garantir o controle social; Estimular o protagonismo, através do acesso a informação sobre direitos de cidadania; Possibilitar acesso a manifestações sociais e culturais; Ressignificar os espaços públicos e comunitários; Possibilitar comportamentos e ações de prevenção e proteção; Estimular a participação no território e outros espaços coletivos; Ampliar capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários;
Avaliação	Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM; Rodas de conversas com os usuários após a cada evento, para avaliação; Formulário anual de avaliação dos usuários; Caixa de satisfação/sugestão; Lista de presença; Fotos/vídeos; Pesquisa com os usuários para escolhas de passeios, festas e eventos culturais.

Atividade 4	Reunião com famílias
Descrição	Mobilizar a participação e conscientização das famílias no desenvolvimento das ações coletivas, fórum regional, conferências, campanhas socioeducativas, eventos comemorativos, etc; Enfatizando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitário para a construção de processos de sociabilidade, laços sociais, relações de cidadania, envolvendo afetividade, solidariedade e respeito. Possibilitando a discussão e a reflexão sobre questões presentes no território, na realidade sociocultural, na vivência individual, social e familiar, para que compreendam a sua realidade e dela participe de forma protagonista. A atividade será realizada através rodas de conversa, reuniões e eventos socioeducativos.
Periodicidade	Semestral
Meta da Atividade	Fortalecimento da função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários; Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, Fortalecer a rede de proteção social nos territórios; Contribuir para a melhoria da qualidade de vida; Contribuir para identificação de necessidades e motivações das famílias, despertando potencialidades e capacidades; Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; Fortalecer as famílias na superação e enfrentamento de todas as formas de preconceito e discriminação; As atividades serão realizadas a cada 6 meses ou conforme a demanda, atingindo a participação de no mínimo 30%, devido à dificuldade de horário do trabalho dos responsáveis.
Avaliação	Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM; Formulário anual de avaliação para as famílias; Caixa de satisfação/sugestão; Lista de presença; Fotos e vídeos.

Atividade 5	Discussão de caso
Descrição	Estabelecer diálogo e articulações com a equipe do CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, com a rede socioassistencial do território, com as políticas da educação e saúde para discussão de casos. Discutir com a equipe técnica e educadores sociais, situações identificadas junto aos usuários com relação à violação de direitos, conflitos na dinâmica familiar, e outras que houver necessidade para

	favorecer a integração do trabalho com os usuários e respectivas famílias; Promover ações em conjunto e troca de informações sobre as especificidades, atendimentos/acompanhamentos relativos aos usuários. A atividade será realizada através: contatos telefônicos e/ ou e-mail para agendamento de reuniões presenciais ou on-line; reuniões de rede socioassistencial, intersetorial, GT Interproteções e reuniões de equipe da Osc.
Periodicidade	Quinzenal
Meta da Atividade	Fortalecer a integração da rede socioassistencial do território; Fortalecer o diálogo na perspectiva da intersetorialidade; Prevenção do usuário na ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Fortalecer o usuário nas ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade; Contribuir para o aumento de acesso à rede socioassistencial; Incentivar a autonomia e a convivência familiar e comunitária, suas potencialidades, situação de vulnerabilidade e risco social que se encontra; A atividade será realizada a cada 15 dias, no período da manhã ou tarde, com quantidade de caso conforme demanda, quando houver necessidade da participação do usuário ou sua família, será realizado 1 atendimento por reunião.
Avaliação	Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM Registro no prontuário.

Atividade 6	Referenciamento/Encaminhamento
Descrição	Os encaminhamentos de usuários/famílias ao SCFV são fundamentais para garantir informações para um atendimento contínuo e efetivo. O Serviço Referenciador avalia o caso, encaminha o usuário para o SCFV, considerando demandas, interesses, habilidades, potencialidades e fragilidades da família, visando a participação no serviço e o SCFV quando necessário, também realiza articulações, encaminhamentos e discussões de caso junto à rede socioassistencial e intersetorial para referenciar o usuário. A atividade será realizada através de: a equipe do SCFV recebe o encaminhamento e, com base nas informações fornecidas, realiza o acolhimento e inserção do usuário nas atividades. O SCFV fornecerá uma devolutiva ao Serviço Referenciador acerca do atendimento e da inclusão do usuário no SCFV.
Periodicidade	A atividade será realizada 2 vezes na semana de segunda e quinta-feira, 3 horas no período da manhã e tarde - 5 atendimentos por período.

Meta da Atividade	Estabelecer comunicação entre o SCFV e o Serviço Referenciador para compartilhar informações; Contribuir para inserção, reinserção e permanência do usuário nos serviços; Fortalecer redes de apoio dos usuários; Fortalecimento da função protetiva do usuário/família; Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social.
Avaliação	Registrar a evolução do atendimento; Realizar avaliações conjuntas entre o SCFV e o Serviço Referenciador para compartilhar informações, visando uma abordagem integrada e efetiva; Ajustar o plano de atendimento de acordo com as necessidades identificadas ao longo do processo; Incluir o usuário e sua família no processo de avaliação por meio de reuniões para discutir o progresso do usuário e buscar feedback sobre o atendimento recebido, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM; Registro no prontuário.

Atividade 7	Registro de dados no SISNOV
Descrição	SISNOV/SINAN é um sistema eletrônico, integrado, intersetorial e interinstitucional, de notificação de casos de violência doméstica contra crianças e adolescentes, de violência sexual em qualquer idade ou sexo e de exploração sexual comercial de crianças e adolescentes. A atividade será realizada através de: Formalização escrita na Ficha de Notificação do Sistema de Notificação de Violência em Campinas – SISNOV/SINAN.
Periodicidade	Sem periodicidade definida.
Meta da Atividade	Apontar situações de vulnerabilidade social; Identificar situações de violência; Contribuir para interromper o ciclo das violências; Gerar informações e indicadores; Apoiar o desenvolvimento de políticas específicas que reduzam os riscos e danos associados a estes tipos de violência; A atividade será realizada com o preenchimento do instrumental de notificação SISNOV/SINAN, será disponibilizada 5 dias na semana, atendendo 100% de notificações, conforme a demanda.
Avaliação	Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM; Registro SISNOV/SINAN; Anexar relatório técnico no prontuário.

Atividade 8	Visitas domiciliares
Descrição	Essa estratégia técnica possibilita conhecer melhor as realidades dos usuários do serviço e suas dinâmicas familiares e comunitárias, para identificar necessidades, vulnerabilidades e potencialidades familiar, permitindo análise, realizar acompanhamento e encaminhamentos necessários para Rede de Proteção Social. A atividade será realizada através de: deslocamento da equipe técnica (assistente social, psicólogo, coordenador técnico e educadores sociais quando necessário) até a residência do usuário, sempre que identificar ou suspeitar que o usuário estejam em situações prioritárias com violação de direitos .
Periodicidade	Quinzenal
Meta da Atividade	Possibilitar a compreensão do contexto familiar; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Redução de prevenção de situações de isolamento social; Contribuir para o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais e ampliação dos seus direitos; Contribuir para a redução dos índices de violência. A atividade será realizada quinzenalmente período manhã ou tarde conforme demanda identificada.
Avaliação	Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM; Registro em prontuário.

Atividade 9	Busca Ativa
Descrição	Busca ativa significa levar o Estado ao indivíduo que não usufrui de determinados serviços públicos e/ou vive fora de qualquer rede de proteção e promoção social. Dessa forma, superando a atuação pautada exclusivamente da demanda espontânea, assim como, a busca dos usuários que estão inscritos e não comparecem no serviço. É possível localizar e incluir no cadastro único famílias que vivem em circunstâncias de privação socioeconômica, e acessar serviços para assegurar a utilização que atendam suas necessidades básicas, ou seja, acesso a saúde, saneamento, educação, assistência social, trabalho, entre outros. A atividade será realizada através de: deslocamento da equipe de referência para conhecimento do território, contatos com atores sociais locais (líderes comunitários, associações de bairro, etc), obtenção de informações e dados provenientes de outros serviços socioassistenciais e setoriais.
Periodicidade	Quinzenal
Meta da atividade	Assegurar direito de acesso a serviços socioassistenciais e setoriais; Prevenir a ocorrência de vulnerabilidade e riscos sociais, restaurando os direitos violados;

	Assegurar que a proteção social seja capaz de chegar até onde os mais vulneráveis estão; Promover o empoderamento e a participação social; Contribuir para o planejamento e oferta de serviço, programas, projetos e benefícios de acordo com a demanda; A atividade será realizada através da busca ativa mantendo a meta da parceria de 210 usuários vinculados/atendidos, sendo incluídos no serviço no mínimo 50% do público prioritário. Surgindo mais demanda desse público, estes serão inseridos como prioridade e caso não atinja a meta desse público as vagas serão disponibilizadas para outros usuários da comunidade.
Avaliação	Lista de demanda reprimida; Lista de presença para identificar a ausência no serviço; Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM.

Atividade 10	Participação em reunião de gestão
Descrição	Tem como proposta a socialização, planejamento e operacionalização do serviço nos processos de gestão, visando o aprimoramento da equipe e dos serviços, identificando as fragilidades e potencialidades, planejamento e avaliação das ações realizadas. A atividade será realizada através de: reuniões técnicas operacionais, reuniões intrainstitucionais, reuniões de rede propostas pela gestão territorial (GT reordenamento; intersetoriais, eventos no território, etc).
Periodicidade	Mensal
Meta da Atividade	Contribuir para um processo de gestão qualificada; Fortalecer a integração da equipe de trabalho; Ampliação do processo de tomada de decisão, avaliação, expressão de opiniões e planejamento de ações. Fortalecimento de redes de apoio; Mobilização e articulação da rede socioterritorial – serviços socioassistenciais, outras políticas públicas, órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, dentre outros; A atividade será realizada mensalmente de acordo com a agenda preestabelecida e sempre que necessário.
Avaliação	Lista de presença; Fotos; Sistema de Coleta de Informações de Programas Sociais – CIPS.

Atividade 11	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho artesanal
Descrição	Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares,

	sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária dos usuários. Estas atividades são planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento do usuário, de competências para diferentes dimensões da vida, considerando os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade). As oficinas são estratégias para integração dos eixos do serviço com os temas abordados (rodas de conversa) e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Como meio para atingir o objetivo, será ofertado oficinas artesanais com a prática de trabalhos manuais, pintura, itens de decoração e afins, conforme a demanda dos usuários.
Periodicidade	As atividades serão ofertadas 2 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 3 horas, com disponibilidade de 20 vagas.
Meta da Atividade	Reduzir ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; Estimular a capacidade da criação do indivíduo; Valorização da autoestima; Troca de experiências e vivências; Desenvolver potencialidades e oportunidades para novos projetos de vida, devendo respeitar a escolha e a decisão de cada um; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Ampliar capacidade de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar; Desenvolvimento de habilidades manuais; Incentivar o autoconhecimento e a conexão interna por meio do fazer manual.
Avaliação	Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM; Lista de presença; Roda de conversa para avaliar as atividades e participação; Fotos/vídeos; Formulário de avaliação para os usuários – anual; Caixa de satisfação/sugestão do usuário.
Atividade 12	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho cultural
Descrição	Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária dos usuários. Estas atividades são planejadas de acordo com a fase do

	desenvolvimento do usuário, de competências para diferentes dimensões da vida, considerando os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade). As oficinas são estratégias para integração dos eixos do serviço com os temas abordados (rodas de conversa) e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Como meio para atingir o objetivo, será ofertado oficinas culturais através da música, dança, entre outros. Nas atividades de dança e música serão trabalhados: coreografias, ritmo, apresentações artísticas, movimento, harmonização, notas musicais, técnicas vocais, partitura, etc.
Periodicidade	As atividades serão ofertadas 5 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 1 hora e 30 minutos, com disponibilidade de 40 vagas.
Meta da Atividade	Reduzir ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários na convivência em grupo; Valorização da autoestima; Ampliar o conhecimento da adversidade cultural e costumes da sociedade; Ampliar o universo artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos; Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, com vistas ao desenvolvimento e novas sociabilidades; Desenvolver potencialidades criativas e estimular a imaginação; Conhecer suas próprias habilidades artísticas; Favorecer o acesso dos instrumentos musicais aos usuários possibilitando concentração, coordenação motora; Estimular consciência corporal.
Avaliação	Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM; Lista de presença; Fotos/vídeos; Formulário de avaliação para os usuários – anual; Roda de conversa para avaliar as atividades e participação; Caixa de satisfação/sugestão do usuário.
Atividade 13	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho esportivo
Descrição	Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária dos usuários.

	Estas atividades são planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento do usuário, de competências para diferentes dimensões da vida, considerando os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade). As oficinas são estratégias para integração dos eixos do serviço com os temas abordados (rodas de conversa) e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Como meio para atingir o objetivo, será ofertado atividades que promovam a prática de atividades físicas e/ou esportivas, lutas, lian gong, chi kung e outras. Nas atividades serão trabalhados: treino das oficinas de acordo com a modalidade, ensino de movimentos, regras, disciplina etc.
Periodicidade	As atividades serão ofertadas 4 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 1 hora e 30 minutos, com disponibilidade de 60 vagas.
Meta da Atividade	Reduzir ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários na convivência em grupo; Valorização da autoestima; Desenvolver potencialidades e oportunidades para novos projetos de vida, devendo respeitar a escolha e a decisão de cada um; Possibilitar o acesso a manifestações físicas e esportivas com vistas ao desenvolvimento e novas sociabilidades; Estimular o desempenho físico/ motor dos usuários; Melhorar a saúde física e mental, bem como estimular o convívio social; Desenvolver a capacidade respiratória, coordenação motora, agilidade, força, flexibilidade, disciplina, autoconfiança, autocontrole, autoconhecimento e domínio corporal.
Avaliação	Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM; Lista de presença; Fotos/vídeos; Formulário de avaliação para os usuários – anual; Roda de conversa para avaliar as atividades e participação; Caixa de satisfação/sugestão do usuário.

Atividade 14	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo
Descrição	Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária dos usuários, com momentos de ludicidade e aprendizagem, visando o desenvolvimento de capacidades substantivas e valores éticos, estéticos e políticos a fim

	de promover o acesso e processamento de informações, a convivência em grupos e a participação na vida pública. Estas atividades são planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento do usuário, de competências para diferentes dimensões da vida, considerando os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade). As oficinas são estratégias para integração dos eixos do serviço com os temas abordados em roda de conversa e momentos de reflexão sobre assuntos diversos como cidadania, costume, gênero, sexualidade, etc.
Periodicidade	As atividades serão ofertadas 3 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 2 horas, com disponibilidade de 60 vagas.
Meta da Atividade	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional; Propiciar vivências que valorizam as experiências e potencializam a condição de escolher e decidir, contribuindo para autonomia, protagonismo social, cidadania, projeto de vida, estimulando a participação na vida pública no território, desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências; Fortalecer o usuário na superação e enfrentamento nas formas de preconceito e discriminação: gênero, etnia, orientação sexual, religiosa, dentre outros; Reduzir situações de vulnerabilidade social.
Avaliação	Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM; Lista de presença; Fotos/vídeos; Formulário de avaliação para os usuários – anual; Roda de conversa para avaliar as atividades e participação; Caixa de satisfação/sugestão do usuário.
Atividade 15	Atividades grupais e/ou oficinas voltadas para o mundo do trabalho
Descrição	Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares, incentivar a socialização, convivência familiar e comunitária dos usuários. As atividades são planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento do usuário, considerando os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade).

	As oficinas são estratégias para integração dos eixos do serviço com temas abordados (rodas de conversa) e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Oficinas voltadas ao mundo do trabalho, criando espaço para trabalhar habilidades, competências e identificação. Como meio para atingir o objetivo, será ofertado oficinas de beleza e corte e costura. Nas atividades serão trabalhados: corte, modelagem, confecção, consertos, manicure, pedicure, design de cílios e sobancelhas, cabeleireiro, maquiagem, penteados, barbeiro, e afins.
Periodicidade	As atividades serão ofertadas 3 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 3 horas, com disponibilidade de 30 vagas.
Meta da Atividade	Reduzir ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários na convivência em grupo; Assegurar espaço de encontro aos grupos intergeracionais; Desenvolver potencialidades e oportunidades para novos projetos de vida, devendo respeitar a escolha e a decisão de cada um; Possibilitar processo de autonomia, protagonismo e proteção social; Possibilitar o reconhecimento do trabalho como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Proporcionar momentos de convivência, estimular as capacidades humanas e resgatar a autoestima; Desenvolver potencialidades criativas e estimular a imaginação; Contribuir com a descoberta de novas habilidades e de novas possibilidades de trabalho;
Avaliação	Registro no Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM; Lista de presença; Fotos/vídeos; Formulário de avaliação para os usuários – anual; Roda de conversa para avaliar as atividades e participação; Caixa de satisfação/sugestão do usuário.

7. Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividadeconjunta, etc.)
Secretária Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos – SMASDH	Recurso financeiro, monitoramento, reuniões, capacitações.
Federação das Entidades Assistências de Campinas- FEAC	Recurso financeiro, capacitação, consultoria, projetos.
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	Inscrição, reuniões, conferências.
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	Inscrição, reuniões, conferências.
Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS	Reuniões, encaminhamento/referenciamento, rede de trabalho, discussão de caso, articulação em rede.
Conselho Tutelar	Reuniões, encaminhamento/referenciamento, rede de trabalho, discussão de caso articulação em rede.
Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância - Crami	Reuniões, encaminhamento/referenciamento, rede de trabalho, discussão de caso, articulação em rede.
Distrito de Assistência Social - DAS	Reunião de rede socioassistencial/rede de trabalho, articulação em rede.
Unidade Básica de saúde - UBS	Reuniões, rede de trabalho, encaminhamento/referenciamento, discussão de casos articulação em rede.
Organizações da Sociedade Civil - OSC	Reuniões, encaminhamento/referenciamento, discussão de caso, atividades em conjunto, articulação em rede.
Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Dandara dos Palmares	Reuniões, encaminhamento/referenciamento, discussão de caso, atividades em conjunto, articulação em rede.
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC	Parceria/Projetos.
Vivarium/Rotary Club/Itajaí Transportes	Doações.
Escolas Municipais/Estaduais	Discussão de caso/Rede de trabalho,

	articulação em rede.
Programa Viva Leite	Distribuição de recurso.
Dr. Marcos Miguel Morandi	Projeto de Oftalmologia.
Comunidade Sagrado Coração de Jesus	Empréstimos de equipamentos/uso de espaço físico.

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço – se houver)

Nome do profissional	Escolaridade /Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Ana Paula do Nascimento de Oliveira	Pedagogia	Coordenador de Projetos Sociais	40:00	CLT
Luzia Pereira Rodrigues Barão	Serviço Social	Assistente Social	30:00	CLT
Rosenir Regina Mariano de Oliveira	Psicologia	Psicólogo Social	08:00	CLT
Vilma Barbosa Paz Benedito	Contabilidade	Coordenador Financeiro	20:00	CLT
Marcia Aparecida Nogueira Santana	Pedagogia	Educador Social	32:00	CLT
Maria Arlinda Lopes Venâncio Silva	Pedagogia	Educador Social	32:00	CLT
Éder Santos Cruz	Superior Incompleto	Educador Social	32:00	CLT
Érika Viviane de Souza Ramos	Outros	Instrutor de cursos livres	08:00	MEI
Renata Marchini de Andrade	Outros	Instrutor de cursos livres	16:00	MEI
Antonio Roberto de Oliveira Júnior	Outros	Instrutor de cursos livres	08:00	MEI
Rosângela Antunes	Fundamental I	Servente	36:00	CLT
A Contratar	Ensino Médio	Educador Social	32:00	CLT
A Contratar	Outros	Instrutor de cursos livres	08:00	MEI

9. Previsão de receitas

Valor de Fonte Municipal (FMAS):
R\$ 664.986,00

10. Previsão de despesas

Natureza de despesa	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento	265.000,00
Material de Consumo	89.200,00
Equipamentos e Material Permanente	3.000,00
Pessoal, Encargos e Auxílios	145.980,00
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	21.000,00
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica	140.806,00
TOTAL	664.986,00

Campinas, 12 de janeiro de 2024.

Willy Otto Junqueira Zornig
Presidente